

Resumo da Tese:

**TRABALHO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NAS DÉCADAS DE 1930 E 1940 NO BRASIL: ANÁLISE DO PENSAMENTO E DAS AÇÕES DA BURGUESIA INDUSTRIAL A PARTIR DO IDORT**

**Autor: Eraldo Leme Batista**

**Orientador: Prof. Dr. José Luis Sanfelice**

**DEFHE: Departamento de Filosofia e História da Educação**

**Faculdade de Educação/Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**

**2013**

A presente pesquisa estuda a concepção de educação profissional, defendida e divulgada pela revista do IDORT (1931-1942). Utilizamos as categorias de classes sociais, luta de classes e hegemonia, para entendermos as contradições de classes no período analisado. Destacamos o Instituto de Organização Racional do Trabalho – IDORT como órgão representante da burguesia industrial. Examinamos, no primeiro capítulo, a questão econômica, social e política do período, demonstrando a organização dos industriais, em especial os paulistas, que buscaram o fortalecimento de sua fração de classe no projeto de sociedade e de controle do Estado. Discorreremos também sobre a repressão feita aos anarco-sindicalistas, aos comunistas e a toda organização que se contrapunha aos interesses burgueses. No segundo capítulo, analisamos o processo de constituição do IDORT, o seu projeto de defesa de uma sociedade racional e taylorizada. No último capítulo, apresentamos o projeto de educação profissional defendido pela revista, que se constituiu em fonte primária desta pesquisa. Registramos a importância dos Intelectuais orgânicos da burguesia, com ênfase à Roberto Mange, principal ideólogo dos estudos e propostas para a educação de um trabalhador dócil, disciplinado e adaptável ao projeto societário burguês. Analisamos as experiências de educação profissional nas escolas ferroviárias e do Centro Ferroviário de São Paulo, como a gênese para a constituição do Serviço Nacional de Indústria – SENAI. Finalizamos com a indicação da importância de se conhecer a história, a trajetória e os projetos originais referentes a educação profissional, como aqueles presentes na revista do IDORT, uma vez que eles dão origem a um desenvolvimento posterior de inúmeras ações da fração da classe burguesa, os industriais, no direcionamento da determinação dos rumos da sociedade brasileira, e na sua hegemonia no interior do Estado.